Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiría

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPUGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Emprésa A REGENERAÇÃO

# AO BEREES Factos & Noticias

A classificação das colónias sob o aspecto político—colónias de administração directa -protectorados—esferas de influência concessões por arrendamento — conces-

sões por administração—setlements

reitos.

jeição, até à mais ampla auto- da nem diminuida. nomia no sistema político de autonomia.

indígenas.

do território metropolitano, va e a vassalagem. consideradas como províncias, trópole.

A maior parte das colónias portuguêsas são dêste tipo e podemos dizer que todos os Estados procuram tal forma político de colónias.

lim (1885) as nações, para so- Mónaco, que esteve sob a profismar o princípio da ocupação tecção da França, depois da e querendo manter-se dentro Espanha, mais tarde da Sardedo espírito moderno de coloni- uha sendo hoje autónomo. zação que impõe o respeito pe. A Inglaterra tem protectolas raças inferiores, criaram rados coloniais na India, nos lidades dos povos dominados. outras formas políticas de colo- seus estabelecimentos do esnias, em que o princípio da so- treito de Malaca, em Adem, em berania é mascarado embora Socotorá e no Blucktstão. no fundo seja bem claro.

Essas formas políticas de sia, Tonkim e Ainão. colonização são as que passato Portugal.

a) Colónias de administração um povo mais fraco pela qual sua piada fina e sempre directa: — São aquelas em que fica submetido por um povo pronta. a metrópole exerce a sua sobe- mais forte, amparando-o êste, rânia por uma forma efectiva, e obrigando-se a respeitar-lhe sas académicas de Coimbra nunca abdicando dos seus di- a integridade do território, no hierarquia do pessoal indígens, Essa soberania pode apre- os usos, os costumes e o gover- to bem vestido de viuva de zentar-se de várias formas des- no de modo que o povo prote- major de a mais apertada centraliza- gido tenha a impressão de que ção, no sistema político de su- a sua suberania não foi atingi-

Essa soberania é exercida de há muito usada mas a de mas que expõe por ser um pela metrópole por intermédio protectorado colonial só depois grande «blagueur». dos seus delegados, incumbi- do congresso de Berlim aparedos, sobretudo, de cobrar os ce, essencialmente distinta do impostos, de dividir e distribuir internacional, pois que este diz as terras e de submeter à au- respeito a povos do mesmo tcridade militar as populações grau de civilização que entram numa espécie de aliança crian Estas colónias são, portanto, do assim uma situação intermeconsideradas como continuação diária entre a aliança defensi-

Pelo contrário, o protectoraestando, portanto, os colonos do colonial diz respeito a po em igualdade de direitos polí- vos de civilizações muito dife ticos com os habitantes da me rentes e tende, em geral, para uma futura anexação.

> Como exemplo de protectorado político ou internacional citaremos a república de Andorra, nos pirineus espanhois e dependente do bispo de Urgel

A França tem-nos na Tuní- existente.

A Holanda tem-nos em tomos agora a estudar e que são das as suas colónias da Insuusadas por quási todas as na- lindia e nas Indias Orientais ções coloniais europeias, excep. Neerlandêsas, sôbretudo em cional pelo povo protector. Java.

b) Protectorados: - O pro- A Alemanha também teve tectorado é a situação criada a os seus protectorados, criados

Não sei se nas suas horas de recolhimento será triste.

Na roda dos seus amigos é alegre, folgazão e ao pé teza.

E' bom camarada e bom

amigo.

As senhoras adoram-no pelas suas qualidades, pela curador à Camara Corporativa e de Coimbraque compareceram 1 hora

Arrastou consigo as masseu tempo de estudante.

Tem um tipo engraçado que logo à primeira vista desperta simpatia, e apre-A forma de protectorado po- senta uma maneira de penlítico ou internacional era des sor que concerteza não tem,

> o conhecerdes se o seu perfil, servindo-me das palavras e o oficial de diligências José Sidêste nosso amigo, está belo, mões.

FERNANDO NOGUEIRA

depois do congresso de Berlim, no sudueste africano, actual Tanganica.

A Rússia e a Itália usaram lurgamente esta forma poli- ta de recursos, nasceram algumas sobre os elementos anárquicos. Ou tica colonial por ser a que divergências no seio dessa comissão os elementos da ordem se reunem melhor se couduna com o sendo o melhor meio de lhe pôr cô- em volta do Govêrno, ou então, pensamento moderno de evi- bro a receita que essa comissão como diria o outro, assobiem-lhe às tar as guerras, de respeitar possa arranjar. as populaçãos indigenas roenses e, particularmente, ao co-Depois do congresso de Ber- e da França e o principado de pois que elas são indispensáveis mércio, que devem contribuir com nestes territórios para a mão o necessário para tais festejos visto

- ção social e administrativa já ao S. João.
- 4. ) Representação interna- desta terra.

Continua.

Fernando Nogueira

28 de Maio

A Comissão Administrativa da nossa Câmara resolveu fazer-se rede si não pode parar a tris ano da revolução nacional, pelas seguintes individualidades:

Major Neutel Simões de Abreu, da manha aproximadamente. presidente da Comissão Concelhia da U. N.; drs. Manuel Simões Barreiros, presidente da Câmara e pro-Alfredo de Carvalho, professor da Escola Secundária Municipal; tesecretário da U. N.; Manuel dos E' alto, magro e fica mul- Santos Abreu, preprietário e vice-bem vestido de viuva de -presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara e reverendo padre António Inglês.

#### roncia de investigação criminal

O sr. Alfredo Silva, agente da Polícia de Investigação Criminal, de Lisboa, tem trabalhado toda a semana na organização do processo de fuga do comerciante Joaquim de Que mais vos direi para Matos Pinto, e dos individuos que directa e violentamente intervieram, nessa fuga: seu cunhado mais novo

> O Pinto até á hora a que escrevemos, ainda se não apresentou às autoridades competentes.

#### Festejos ao S. João

se poupará a esforços para que êles resultem brilhantes.

Lembramos a todos os figueique éles atraiem muitas pessoas a esta terra, facto que vai reflectir se, Os caracteres do protectora- está claro, no comércio local, hoteis, pensões, etc.

Nos anos anteriores o comércio 1. Respeitar as susceptibi- pouco tem contribuído para tal fim tem despertado nos arredores e e Antonio Nunes de Meio, solteiros, 2. Respeito pela organiza- mesmo em Figueiró a festividade ambos das Arrotas.

e contribuam prodigamente porque prendeu-os e fê-los julgar, no mes-3. ) Existência dum resi- o dinheiro gasto em festas não é mo dia, em processo sumário. mal gasto, contribuindo ao mesmo

> Este iornal foi visado pela Comis são de Censura

#### Ultima hora

Um pavoroso incêndio destruiu quási completamente o edifício dos presentar na comemoração do X Paços do Concelho desta vila. O fôgo manifestou-se na Secretaria Judicial, pelas cinco horas e meia

Acudiu imediatamente muito povo e solicitou-se telefónicamente a e meia depois, impedindo com a sua acção enérgica que o fôgo alastrasse. nentes Carlos Rodrigues e João Os arquivos e todos os documentos Ambrosiano Valadão, respectiva- da Secretaria Judicial e Câmara mente administrador do concelho e Municipal foram totalmente destruidos. Os serviços de ordem foram prontamente montados sob a direcção do Chefe da Secretaria da Câmara, tendo todos os figueiroenses

cumprido bem o seu dever. enquanto, a causa do pavoroso si-

#### Não nos iludamos

Diante dum perigo, eramos criminosos se dissessemos aos ameaçados que se deixassem ficar tranquilos, expostos a serem arrastados na derrocada geral. E' dever nosso preveni-los, puxá-los para o caminho da salvação. Diante do perigo comunista é, igualmente, dever nosso, dizer bem alto que as classes conservadoras se estão suicidando lentamente.

Para viverem, precisam que a A comissão dos festejos está ani- ordem esteja definitivamente assemada da melhor boa vontade e não gurada. E para a assegurar, é preciso que os elementos disciplinados predominem sôbre os ele-Sabemos que, em virtude da fal- mentos disciplinados predominem

#### Falta de respeito a dois magistrados

Quando os srs. drs. Juiz e Delegado do Procurador da Republica, de Cantanhede, davam um pequeno passeio pela vila, foram injuriados pouco tem contribuído para tal fim e desrespeitados por dois rapazes, e daí resulta o pouco interêsse que de nome Antonio Marques da Silva

O digno Delegado, em presença E' necessário que todos se unam da atitude pouco correcta dos dois,

O primeiro foi condenado em 80 tempo para manter as tradições dias a 10\$00 e o segundo em 120 dias, também a 10\$00, e ambos no imposto de justiça e acrescimos le-

Foi um belissimo exemplo para aqueles que não conhecem a boa

# Pela nossa Câmara

Resumo das actas de Sessão da Comissão Administrativa da Camamara Municipal do Concelho de em 6 e 13 de Maio de 1936.

Propostas e deliberações- Em face de uma circular de sua Ex.ª o Senhor Governador típica de arte e sentimentalis-Civil do Distrito, a Comissão deli- mo, através de todas as varianberou por unanimidade indicar as tes poéticas, até à actualidade, venda, quer de trigo, quer de 7 seguintes obras, de maior interesse e necessidade a realizar neste Concelho, em oficio dirigido a Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, e que são: Escola do sexo psicológico definidor da idios- ou em cabaz com tampo de domasculino nesta vila; empedramen- sincrasia do povo português, to do Ramal de Vilas de Pedro á estrada nacional p.º 54 de 2.ª classe; empedramento do ramal de Alge; reparação da Igreja Matriz desta vila; conclusão do Hospital da Misericórdia; construção de duas pontes em Alge, uma sobre a Ribeira d' Alge e outra sobre a ribeira que vem das Searas; construção de pontes nos seguintes logares: Tresveira, Casal, Aldeia Fundeira, lismo. Porto da Coelheira. Chimpeles e Arega.

Horário de trbalho e descanço semanal— Foi presente á Comissão um projecto para o novo regulamento do horário de trabalho e descanço semanal neste concelho enviado pelo Ex.mc Senhor Delegado do I. N. T. P. em Leiria. A Comissão resolveu dar o seu parecer favorável, resdescanço coincida com um dos dias estado de selvajaria, é difícil de da feira de S. Pantaleão, este sej u transferido para o dia imediato a

Autorizações de pagapor unanimidade autorizar diverses povos. pagamentos.

Abastecimento de aguas à vila— (R gulamento) A Comissão deliberou por unanimidade alterar a redacção de alguns conquistar o mundo, submeter podem ser guaraccidos de vidro. artigos do proj cto para o regula- povos, Mussolini deu e está mento de abastecimento de àguas á

Requerimento para obras - Foi presente a Comis. ele parece trabalhar em surdisão um de José Lopes, desta vila na, como o pensamento. Desepedindo autorização para constru- ja, talvez, nêste momento, sa- (15\$00) ção de um passeio à beira de uma tisfazer o seu ideal - êsse ponto sua casa na rua Quaresma Vale do Rio, desta vila. A Comissão deferiu. encarregando o fiscal de obras co à medida que se tenta al-

venda de pão ao público no con- tsche fürchsten Gott, sonst de Junho de 1936, nos termos do

dins - Tendo tido parecer favo- e nada mais no mundo» ravel das Juntas de Freguesia uma ostura sobre jardius, a Comissão deliberou mandar afixar editais os grandes movimentos, as para que ela entre em vigor oito grandes migrações de povos, dias depois da sua afixação.

Guia de responsabilidade - A Comissão deliberou passar guia de responsabilidade pa-Universidade de Coimbra ao doente lizar, mais um fenómeno de pobre Manuel Ferreira, do logar repetição histórica? Não esqueda Larangeira, desta freguesia.

#### **Manuel Luiz Alves**

Com sua Ex. ma Familia, partiu hoje para Vizeu, onde vai afixar residência, o nosso amigo snr. Manuel Luiz Alves.

Apresentamos-lhe os nossos cum primentos de despedida e desejamos-lhe muitas felicidades.

# Ideias e Figuras

ocel ob oisM ob

Que o predomínio do lirismo é característica dominante na Figueiró dos Vinhos realizadas Literatura Portuguesa—isso é onde se revela já uma feição o lirismo, direi talvez melhor, subje tivismo ou ânsia de satisfação moral, ficou como traço do verdadeiro «ettsos» luso.

Este conceito de tão pura Vilas de Pedro, Fontão, Campelo, realidade fez dizer, ainda em épocas próximas, a um célebre Padre Sarmiento: - Em Portugal es tan natural la poesia... que cada pastor és poeta e cada maza de cantaro poetisa».

Para mim, Portugal será postos, Campelinho, Porto de Oli- sempre o país do sentimenta-

de febricitante agitação de daria ideias, de ânsias políticas e sose está numa época de elaboradeterminar. Neste estado, que su direi caótico há factos que ressaltam logo à vista e, entre mento- A comissão deliberou êsses, está o imperialismo dos

> E' a hora de Mussoline, de Hitler, do. . Negus ... coitado.

Estes semi-deuses pretendem Não esqueçamos o Führer»; res será aplicável:luminoso que caminha no espa- guintes, a multa de 20500 entes humanos, e mostrar ao 36.º do Codigo Penal. Venda de pão ao pú- mundo a verdade da célebre niclsts in der Welt" — Nós, artigo 195 º da lei 88. Postura sôbre jar- os alemães, só receamos Deus

> A História mostra-nos que c: minharam sempre de oriente para ocidente.

Fala-se no perigo amarelo: ra dar entrada nos Hospitais da não será, se alguma vez se reaçamos também que lá nas estepes asiáticas, no país imenso dos hunos, há um ditador e um

> O que é certo é que o cos. mos atravessa um momento de Na rua onde passais despreocucrise, uma época de agitação pado e nos jardins onde vos lei estão dispensados do descanso

O orgulho quando degenera

Doutor Manuel Simões Barreiros, Presidente da Camara do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que a Comissão Administrativa em sua Sessão do Decreto 19 166 de Fevereiro das 8 ás 19 horas, excepto: de 1927, a seguinte postura.

milho, só pode ser transportado destinado a esse fim, não podendo servir a qualquer outro fim, bradiça, ou ainda em canastras adequadas.

manho ou forma, mas serão forsempre mantido em estado de encerrados. perfeito asseio, e exteriormente qualquer tela impremiavel

os cabazes e as canastras, terão autorização superior que legalmente exteriormente uma taboleta ou seja concedida. inscrição, com caracteres bem legíveis, indicando o nome e sede da padaria e bem assim um O mundo vive um momento numero de ordem para cada pa-

ciais, de imperialismos desen- ou entrega nos domicilios, cada vedada a venda de qualquer artigo freados. Se a civilização mar- pão será envolto em papel brancha abrindo novos horizontes, do lado interior, não po- cimentos que já se encontrem en dendo sair das padarias sem ter cerrados. salvando que, porém quando o dia de ção, ou se tende a voltar ao sido previamente embrulhado, dodeirae transportem pão que 23 horas, não venha nessas condições. § 3.º—

> Artigo 2.º — Os bolos e guloseimas só podem ser apresentados á venda, desde que estejam encerrados em recipientes ou caixas de madeira ou de metal, cujo tampo e paredes laterais

Pela primeira vez, a multa de 10\$00

Por cada uma das vezes se-

§ Unico - A's reincidências da Camara de dar o respectivo ali- cançar, que o é para todos os aplicar-se-a o disposto no artigo

Artigo 4.º - Esta postura co blico - A Comissão deliberou frase de Bismark: - "Wir Den meçará a vigorar a partir de 15

> E para que chegue ao conhecimento de todos, mando publicar este edital e outros de egual teor.

Encarnação, Chefe da Secretaria belecimentos congéneres. da Camara Municipal que o subscrevi

O Presidente da Camara

Dr. Manuel Simões Barreiros

em vaidade é um dos piores sentimentos humanos.

Quereis encontra lo? Olhai!

Manuel Diniz Herdade

# Projecto do Regulamento para o Horário de trabalno e descanço semanal

Artigo 1.º - A abertura dos esincontestável. Desde os tempos de 13 de Maio de 1936, votou ao tabelecimentos de venda ao público remotos da poesia trovadoresca, abrigo do disposto no ari. 10º da àrea dêste concelho passa a ser

a) - os talhos tanto de carne verde como os mixtos e os estabe-Artigo 1.º-O pão destinado à lecimentos de aves que abrirão ás e fecharão ás 16.

b) — as padarias que adptarão em carro fechado, especialmente horários especiais de harmonia com o disposto no Decreto 25,733 de 12 de Agosto de 1935.

c)- as tabacarias e casas de venda de jornais ou revistas que abrirão ás 8 e fecharã; ás 21 horas, § 1.º — Os cabases ou canas não podendo depois das 19 horas tras poderão ser de qualquer ta veuder quaisquer artigos que façam parte do ramo de negócio dos estarados de pano branco, que será belecimentos que já se encontrem

d) - os cafés, botequins, cerveterão cobertura de oleado ou jarias, restaurantes, casas de pasto e leitarias que abrirão ás 7 e fecha-§ 2.º - Tanto os carros, como rão ás 24 horas, salvo qualquer

§ 1.0-A's mercearias, confeitarias, pastelarias, lojas de drogas e ferragens é permitido conservaren--se abertas na vespera do dia de descanço semanal até ás 22 horas, mas durante o período compreendi-§ 3.º — Para a venda na rua do entre as 19 e 22 horas é-lhes que por sua natureza faça parte

§ 2,0- As barbearias na vespepelo que será punida com a mul- ra do dia de descanço semanal pota respectiva a padaria cujas ven- derão conservar-se abertas até ás

§ 3.º - Em todos os estabelecimentos que se util zarem da permissão referida nos dois parágrafos

anteriores deverá ser dado aos empregados o intervalo necessário para a refeição da noite, intervalo êste que constará de horário afixado no estabelecimento.

Art. 2.º As vendas no mercado Artigo 3.º — A' infracção de municipal subordinar se-hão aos hodando que falar. E Hitler?! qualquer das disposições anterio- rários dos estabelecimentos congéneres da Vila.

Art. 3.º Durante os dias 24 a 31 de Dezembro, 5 de Janeiro, e Pela segunda vez, a multa de quinta e sexta feira santas poderão as mercearias, confeitarias e pastelarias e padarias conservar-se abertas até ás 22 horas.

§ 1.º— Em todos os estabelecimentos que se utilizarem desta permissão deverá ser dado aos empregados o intervalo necessário para a refeição da noite.

Art. 4.º- Nos dias 12 e 13, 23 e 24, 28 e 29 de Junho pode rão estar abertos até ás 22 horas os estabelecimentos e casas de fogo de artificio e artigos congéneres, para vendas restritas a tais artigos.

Art. 5.0- Os vendedores ambu-Figueiró dos Vinhos, Paços do lantes só poderão exercer o seu co-Concelho, 15 de Maio de 1936, mercio, quando autorizados, nos dias e dentro das horas especifica-E eu, Armando Carvalho de das neste regulamento para os esta-

#### Do descanço semanal

mentos estarão encerrados á segun- tado abrir no dia destinado a des-

disposição:

ao Domingo e que dêsse propósito estabelecimentes encerrados, nem dêm conhecimento á Delegação do o exercício de qualquer indústria I. N. T. P. em Leiria.

b) - Os estabelecimentos que por dia. de 1934,

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O douter José Maria Bravo Serra. Juiz de direito na Comarch de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que no próx m 30 do corrente mez vai á praça pola segunda vez e por metade do seu valor a-fim-de ser arrematado pelo maior lanço oferecido, o prédio abaixo designado, penhorado nos autos de Execução Fiscal Administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Alvaro Coelho de Castanheira de Pera a saber.

a) O direito e accão a uma quarta parte de uma casa de habitação e seus logradouros sita à rua da Eira Velha, na Vila de Castanheira de Pera no valor de

Para á praça são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos bens a virem deduzilo uos termos e prasos legais.

Figueiró dos Vinhos 18 de Maio de 1936

O chefe da 1.ª secção Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão

> O Juiz de direito Bravo Serra

## Joaquim J. Fernandes Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

# Fazendas Baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50 Toalhas turcas Sortido de tecidos de algodão e la para senhora, aos melhores pr

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que vende mais barato Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

c) - As garages funcionando apenas como recinto de recolha, de venda de gazolina e reparações urgentes e os estabelecimentos de reparações e aluguer de bicicletes unicamente também para reparações urgentes ou para aluguer.

d) - Os estabelecimentos de fabrico e venda de pão que observarão o regime especial do Decreto 25.733 de 12 de Agosto de 1935.

Art. 7.0- Só poderão abrir no dia do descanso semanal as farmácias indispensáveis para o serviço público devendo estabelecer-se uma escala de abertura aprovada pela autoridade administrativa.

Art. 8.º - Os estabelecimentos mixtos de mercearia e taberna só poderão conservar-se abertos no dia do descanço semanal desde que separem completamente as duas espécies de comercio, não podendo vender nesse dia quaisquer géneros de mercearia.

Art. 9.0 — Nos estabelecimentos Art. 6.º Todos os estabeleci- a que por êste regulamento é faculcanço semanal não é permitida a Art. 7.º - Exceptuam-se desta venda de quaisquer géneros ou mercadorias que por sua natureza faa)— Os que pretenderem fechar cam parte do ramo de negocio dos cuja laboração tenha cessado nesse

Art. 10.0 - Qualquer infracção sentais a respirar o ar fresco semanal como são os enumerados a êste Regulamento será punida da tarde - encontrá-lo eis!... no parágrafo 1.º do art. 19,º do conforme o determinado no Art. Decreto 24.402 de 24 de Agosto 28.º do Decreto-lei n.º 24.402 de Agosto de 1934.

# Fernandes, Antones & C.\* Ld.\*

Por escritura de 21 de Março 1936 lavrada nas minhas notas, constituída uma sociedade por qualas de responsabilidado limitano- termos constantes dos artigos seguinces:

1.º— Esta sociedade adopta a firma Fernandes, Antunes & C.ª Ld., fica com a sua séde e o seu estabelecimento no local denominado Retorta, limite desta vila,

2.º- O seu objecto é o exercício da indústria de laníficios e qualquer outro ramo de indústria ou comércio, que resolva explorar, excepto o bancário;

3.º - A sua duração é por tempo indeterminado, e, para tôdos os efeites, o seu coméço se contará desde o dia quinze de janeiro do corrente ano;

4 º- O capital social é de duzentos mil escudos, em dinheiro, e corresponde á soma de quotas dos sócios, que são as seguintes: Armindo Fernandes setenta e cinco mil escudos; Emídio Coelho Antunes e esposa setenta e cinco mil escudos; Artur Coelho Antunes e esposa vinte e cinco mil escudos e Maria Preciosa dos Santos Costa, vinte e cinco mil escudo. Parágrafo único. As quotas estão tôdas inteiramente, realizadas, tendo desde já entrada na caixa social as respectivas importâncias.

5.0- Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos sócios, poderá fazer á caixa social os suprimentos, que forem necessários, ficando as importâncias a vencer o juro que se convencionar.

6.º- No caso de interdição ou falecimento de qualquer socio, poderá a sociedade amortizar a respectiva quota pelo pagamento de pronto do seu valor real, ao tempo da amortização, acrescida da respectiva parte dos fundos de reserva.

7.º- Na cessão e venda de quotas ficam tendo a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição.

8.º A divisão de quotas e a sua cessão a estranhos ficam dependentes do expresso consentimento da sociedade. Parágrafo único. O sócio Emídic Coelho Antunes e esposa ficam, desde já, autorizados a doarem ou a cederem aos filhos desta de nome José e Ilidio Tomaz Henriques, parte da sua

9.º- A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução.

10.º - Posto que a gerência incumba a todos os sócios, a superintendência em todos os serviços industriais e negócios da sociedade será, exclusivamente, excercida pelos sócios Armindo Fernandes, Emidio Coelho Antunes e Artur Ccelho Antunes, que perceberão, por mês até nova deliberação, pelos seus serviços, quinhentos escudos, cada um, não tendo a gerente Maria formalidades especiais, serão convoreito a qualquer remuneração pelos de dez dias pelo menos. seus serviços.

cada ano.

12.º-Dos lucros liquidos apura. se achar indivisa. dos em cada balanço, separar-se-á que for presiso reintegra-lo, e o re- cios sociais. masnescente será para dividendo aos sócios, na proporção das suas pela simples vontade de um ou mais legislação aplicável. qualquer outra deliberação.

13.º - As assembleias gerais, do capital social. salvo os casos em que a lei exija





## Maçãs de D. Maria

## A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

#### Itenerário e Horário

Maçãs	Partida	6,40	Coimbra	Partida	16,30
Barqueiro	n.	7,00	Vila Sêca	>	17,10
Chão de Couce	*		Podentes	)	17,25
Pontão		7,35	Pastor		17,50
Pastor	. "	8,00	Pontão	»	18,20
Podentes	))	8,25	Chão de Couce		18,35
Vila Sêca	and the same of	8,40	Barqueiro	20	18,55
Coimbra	Chegada	9,20	Maçãs	Chegada	19,10
THE RESERVE OF LANCE STORY	Tara Centra	OT	MODO O INO	The state of	

EFECTUA-SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída : : : de Coimbra é uma hora mais tarde : : : 24-24

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Preciosa dos Santos Costa, que fi- cadas por cartas registadas dirigica com funções de fiscalização, di- das aos sócios, com antacedência a Fundada em 1835—séde em Lisboa

14.º - No caso de falecimento 11.º—Os balanços fechar-se-hão de um dos sócios, os seus herdeiros em trinta e um de Dezembro de exercerão em comum os direitos do falecido enquanto a quota social

15.º - Em caso algum a firma primeiro a percentagem legal para será empregada em fianças abonao fundo de reserva, enquanto este ções, letras de favor e mais actos não se achar completo e sempre ou documentos extranhos aos negó-

respectivas quotas, sem prejuiso de mais socios, cujas quotas representem, pelo menos uma quarta parte co de 1936.

17.º -Em todo o omisso regula-

## Fidelidade

Portugal e que oferece todas as

garantias.
Valor das suas acções 11:000500
SEGUROS DE VIDA E CON-TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente. Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

rão as disposições da lei de onze 16.º - A sociedade dissolve-se de Abril de mil novecentos e um e

Castanheira de Pera, 25 de Mar-

O Notário, Marcolino da Silva

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros. Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praca

# **OURIVESARIA**

# Manuel Lourenço G. dos Santos

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

# "A Regeneração,,

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes: Cada série de 24 numeros. . . . , , 48 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros : 10\$00 20\$00 n n n 48 ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . . . n n n 48 n . .

Pagamento adeantado

# AMNISTIA

O Govêrno aprovou um decreto de amnistia e os jornais de Lisboa e Pôrto já o publicaram, sendo, portanto, hoje do conhecimento de todo o País.

Aproveitamos o ensejo que o acto do govêrno nos dá para dizermos duas palavras sôbre a sua resolução.

As amnistias políticas são tradicionalmente demonstrações de força dos govêrnos que as dão. Pelo menos assim têm sido consideradas em Portugal, país onde o sentimento domina a razão e onde os excessos do instante passional têm a duração do relâmpago e o clamor da clemencia tem a sonoridade e a grandeza do trovão.

O Govêrno, desta vez, querendo cumprir os seus deveres morais de poder moderador, colocou-se no campo da Justiça, que vê, peza e julga indiferente a paixões e a preconceitos, esti anha a faciosismos e a ódios, e deu uma ampla e generosa amnistia, mas, pezando as razões de estado, que nós admitimos sem qualquer constrangimento, excluiu dela certos responsáveis -os que procederam em conhecimento perfeito e consciente do dano social, os que tentaram subornar agentes de segurança colectiva, os que se concertaram com o estran- em molho de açucar. jeiro e aqueles que fabricaram, trumentos de destruição da co- ção. munidade.

colectivista da organisação do nar carvão Estado. Se tudo é pela Nação e nada pode ser contra a Na- perca os óculos com facilidade ção, é evidente que todos os actos praticados contra a segucertos países menos tolerantes rama. do que o nosso, até as últimas violências, incluindo a elimina-

ca social e não as exigências meia dúzia de ovos cosidos e do domínio de uma seita é que um litro de azeite palitarão os rónimo; Eusébio, Ferreira e Santadeterminam os govêrnos a con- dentes todo o dia. ceder ou a não conceder amnis- E' delicioso. tias e êsse critério é fatalmente o do Govêrno Português, constituido por homens que sabem o que devem à Nação, a si pró. prios e aos seus concidadãos, em todos os seus actos, tem de demonstrar pelo seu dever e pela Justica.

do Govêrn) e fazemos ardentes dos revolucionários; mas que a votos para que as reservas e amplitude do perdão não derestrições que ele contem, e penda do faciosismo ou do faque dele humanamente agora vor de quem exerce autorida- busca do empate. Registam se di- mais efusivas saudações à embaixa- que o que muitos piedosos pensam... não puderam ser eliminadas, de, desapareçam o mais cêdo pos. Que se proceda em nome da sível. Mas que êsse desapare- Justiça e nas condições que escimento seja impôsto pela ga- ta aconselhar. Assim o entenrantia da ordem e não pela demos sempre.

#### TREINO

Não se tem poup do a direcção dos «Studios» de Figueiró dos Vinhos a esforços para transformar todas as senhoras em «stars» cujo brilho ofusque etc., etc., etc.

Nessa ordem de ideias, e animados da melhor boa vontade proporcionamos gratuítamente a tôdas as senhoras treinos para que se façam estrelas de primeira grandeza com as quais formaremos uma constelação que oriente os viajantes no rumo de Figueiró.

O trein ador é pessoa competentíssima no assunto e vai ao domicílio se as suas discípulas manifestarem tal desejo.

Está aberta a inscrição pedindo a todas as gentís figueiroenses para se inscreverem o mais rápidamente possível afim-de, com a maior brevidada, darmos início às lições.

O director tecnico

Fernando Nogueira

# Fernando Nogueira

de batatas e cosam-se durante em

As batatas podem deitá-las dores se foram equipar. manejaran ou guardaram ins- fora porque não teem aplica-

Mate-se um cabrito recem-Este critério é lógico e adap. nascido e leve-se a pele ao fôrta se inteiramente ao conceito no onde deve assar até se tor-

> Tirem-se os olhos a quem para enfeitar o acepipe.

Misture-se tudo muito bem furos na craveira desportiva. rança ou elementos da segu- em môlho de nabo com manrança da Nação, têm de ser teiga de cacau com canela e justa e exemplarmente punidos, alguma pimenta e deite-se nuindo as sanções, neste caso, em ma fôrma para gosar o pano-

Atirem tudo fóra.

Se depois de comerem uma ção dos agentes perpetradores. cabeça de pesuada com três As necessidades da seguran- quilos, cinco quilos de batatas, Trilho e Antonio Lacerda.

#### Mobília para Colégio

Vende se, de 2.ª mão, nesta vila sem esquecerem o respeito que, e também algum material didactico. partida. Há um passe de Acácio a Quem pretender dirija-se a esta redacção

Aplaudimos, en suma, o acto ameaça dos perturbadores e

# PEDIBOLISMO

## Académico Sporting Club Figueiroense 3 Selecção da Cidade de Leiria

as Marienes, Gretas, Lilians, lizou-se no transacto domingo, nesta sua asa direita e o centro trabalham entre uma selecção da cidade de e dois minutos surge o tento do Leiria e o grupo de honra do Aca- empate. démico Sporting local.

tusiástica recepção aos desportistas do para as nuvens. Ideias tem esque das margens do Liz até nos tado em má tarde. Esmorece, por vinham de longada, trazidos pela vezes. Resultado da 1.º parte 1-1. ha muito a esta terra. mão amiga do João Abreu, que nêste meio tantas simpatias conta, tuição. não poderia ela ter resultado mais significativa e mais brilhante.

apinhadas ao cimo do Barreiro alda música e — facto inédito em Fi- foi substituido em virtude de se ter mimoseavam com o título de pertencentes à novel Corporação tava a uma bola. Figueiroense, já fardados e supesr. dr. Alfredo André Ferreira de tempo conseguiu pôr o resultado Manuel de Carvalho, exímio Carvalho, distinto professor da E:- em 2 1. de grande penalidade, abcola Secundária da nossa Câmara, solutamente justa, e bem apontada que em boa hora aportou a esta por Trilho. terra e a quem se ficará devendo a organização prática dos Bom- quási de seguida registam-se duas variações. beiros Voluntários de Figueiró dos perdidas: uma de Acácio que atira ela tinha existência.

roenses, onde lhes foram apresen- valor. tadas as boas-vindas pelo sr. dr. da sua prosa, após o que os joga-

O campo tinha uma enchente recom o seu charme a pugna que passes entre Trilho, Acácio e Ideias, se ia travar.

Entra primeiro Leiria, sendo largamente ovacionada. Pouco depois do honroso far nos-ia subir alguns nos braços os seus favoritos.

nior. Tiram-se fotografias. As tur- num arbitro. mas alinham a meio campo, trocam-

-se ramos e saúdam se. A assistência impacienta-se. Está

Os grupos alinham:

Laranja, Armando Sérgio, Ideias,

Leiria-J. Santos, Ribeiro e Je-

Figueiró é a sair e fá-lo a todo

força mais ainda o andamento da nos cumularam. Trilho que dá um toque para Ideias siásta. que a deixa passar e Sérgio, enmente o primeiro ponto. O entu- também é boa. De Figueiro, Albino, guinte nos enviaram o seguinte siásmo é indescritível. Pula-se, gri- Eugénio, Sérgio, Pata, Martim e telegrama «Onze cidade Leiria ta-se e berra-se Havia dois minutos de Trilho. De resto todos se esforça- agradece acolhimento feito». jôgo. Leiria não acusa e desvanta- ram por cumprir. gem e lança-se denodadamente em

Conforme haviamos noticiado rea- agora teem sido mais perigosos. A vila, um encontro de pedibolismo admirávelmente, até que aos trinta uma senhora.

Até o fim da 1.º parte Trilho tem Preparada de antemão uma en- uma perdida e Sérgio outra, atiran-

Na 2.ª parte houve uma substi-

Acácio passa para extremo esquerdo e Angelo entra a substituir Lacerda A' hora determinada achavam-se e vai para meia defêsa esquerda. No Júnior, a cebola anterior. gumas dezenas de pessoas, a banda final da 1.ª parte Frederico Pinheiro nhadas as passagens em que o gueiról — uma dúzia de Bombeiros maguado numa queda quando sal-

A segunda parte decorreu com riormente comandados pela alma mais dominio territorial de Figueiró animadora da quela Associação — o que no entanto só a mais de meio

Vinhos, já que em teoria há muito para fóra e outra de Laranja que atira às rêdes enviezado passando a Os visitantes apearam-se no cimo bola por alto ao lado de um dos da vila, tendo vindo acompanhados cantos da baliza Albino, que tem da do Barreiro uma comichão pela música e por muito povo, além sido incansável, magôa-se e sai do de senhoras que aí se encondos representantes e jogadores de campo. Martim tem estado belo a travam havia alguns dias para Académico, até ao Grémio Figuei. despachar. Eugénio faz defêsas de

Estamos a dez minutos do fim da Descasquem-se 20 gramas Pedro Crespo Lacerda. Agradeceu partida. Os nossos atacam mas não nome dos ilustres Leirienses o descuram a defêsa... Pudéra, o outra coisa. sr. Carlos Pereira, que prendeu a o resultado está em 2-1! Nesta alum quarto de hora as cascas assistência pelo rendilhado poético tura regista-se um bom remate de Sérgio, de longe que dá a sensação de entrar mas... esbarra na trave.

No ultimo minuto de jôgo, depois gular. Muitas senhoras a alegrarem de uma bem combinada troca de este passa primorosamente ao segundo que, atento, marca sem dificuldade o terceiro ponto de Figuei-Figueiro, com a sua équipa sportin- ro. Barulheira infernal, entusiásmo guista, às listas verdes e brancas, é transbordante. Estava feito o revibrantemente aclamada. O desafio sultado. O árbitro apita e a multié de responsabilidade e um resulta- dão invade o campo para apertar

A arbitragem foi feliz, criteriosa Arbitra o sr. João Subidet Ju- e imparcial, qualidades principais

> Depois do jôgo ouvimos a opinião dente. do capitão do grupo de Leiría e do árbitro do encontro. Ei las:

Capitão do grupo de Leiria: Estou plenamente satisfeito. Fomos Académico-Eugénio, Martim e lindamente recebidos e tratados com Alfredo; Pata, Albino e Acácio; carinho. O público correctissimo; os jogadores liais. O árbitro foi imparcial, analisando com critério.

Acho c resultado justo: 3-1 ou 3.2 a favor de Figueiró, coaduna-se na; Dias, Pedro, Faria, Pinheiro e com o decorrer do desafio. Do Académico os que mais me agradaram mo foi apreciada a nossa correcção foram: Eugénio, Martim, Trilho, e cavalheirismo, embora isto pese a Sérgio e Albino. O avançado-cen- alguns visinhos... Ap: óxima-se das rêdes adversá- tro perdeu todo o jôgo que lhe forfesa. Jogo a meio campo. Figueiró a todos pelas gentilezas com que portistas desta hospitaleira terra».

O árbitro senhor Joao Subidet Lacerda, êste centra curto para Junior. O jôgo foi fraco mas entu- roenses."

Do grupo de Leiria destaco o trando a tempo, marca imparável- centro e a asa direita. A defesa nossos visitantes, que no dia se-

o árbitro invalida. O seus ataques e que bem traduzem a maneira co- to e breve restabelecimento.

### Partidas e chegadas

— Partiu para a Arega uma caravana a-fim-de adquírir uma cabeça de leitão para contentar

- Partiu tôdos os bôlos oterecidos aos leirienses pelas interessantes damas de Figueiro. o ex.mo sr. João Abreu, ilustrissimo gală aclimatado desde

- Partiu para o seio da ex. ma família do ainda mais ex. mo sr. Guilhermino da Costa grupo de Leiria também quási no depois de devidamente sublicome e dorme.

Bom rapaz!!!..

- Encontra-se entre nós em gôso de boa vida o ex.mo sr. virtuose de guitarra.

S. ex. não tem tocado por-O público incita os jogadores e que partiu a unha do dedo das

Que lhe cresça depressa são os nossos vehementes desejos.

- Chegou a semana passasaberem com antecedência, as piadas que iam sair na cebôla, oleado, flor, ou qualquer

S. ex. desta vez tiveram bom sucesso.

Ainda mal.

— Encontra se verdadeiramente embaraçado, pois que não descobriu grandes movimentos de astros da nossa bela sociedade, c nosso reporter do boletim elegante.

- Chegou uma terrivel paixoneta a duas senhoras desta

Fazemos votos para que não seja caso para suicídios com cabeças de fôsforos e aguar-

Fernando Nogueira

#### GELO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Jastanheira de Pêra

"Garbo, educação e lealdade, eis rias mas a bola é repelida pela de- neceram. Os meus agradecimentos os predicados que encerram os des-

«Salvé os desportistas Figuei-

E, a ajuntar, a delicadeza dos

Como se vê, o despurto é qual-E para finalizar, com as nossas quer coisa de mais alevanta to do

versos lances perigosos para ambos da Leiriense que nos visitou e à A Frederico Pinheiro, que se maos lados. Eugénio tem algumas de- cidade que representaram tão con- guo num braço quando saltava a fêsas de classe o mesmo sucedendo dignamente vamos transcrever al- uma bola, apresenta o Onze do com Santos. Aos vinte e oito minutos gumas palavras que deixaram ficar Académico, por intermédio dêste Leiria marca o primeiro ponto mas escritas nas mêsas do Café Cardoso jornal, os seus desejos dum comple-